

Entre contos e crônicas: A relação da imprensa esportiva e o Sport “Campeão do Centenário” de Juiz de Fora¹

Matheus Tamaino BRUM²
Universidade Federal de Juiz de Fora, Juiz de Fora, MG

RESUMO

O Sport Club Juiz de Fora é um dos três clubes mais antigos de Juiz de Fora. Fundado em 1916, o Periquito, como é conhecido, se sagrou campeão de diversos torneios locais. No entanto, um deles chama atenção: o do Campeonato do Centenário, certame disputado em 1950, no ano que foi comemorado 100 anos da emancipação política de Juiz de Fora. Esse troféu, na atualidade, está exposto na sede do clube e o termo “Campeão do Centenário” está gravado em uma das paredes da instituição. Por isso, o presente artigo tem como objetivo estudar a história do Campeonato do Centenário e como o *Diário Mercantil*, principal jornal de Juiz de Fora à época, cobriu a disputa entre os times locais. Assim, vamos saber se há uma relação entre a cobertura jornalística e a criação do termo, para que se tornasse uma identidade usada por todos aqueles que gostam e frequentam o clube.

PALAVRAS-CHAVE: futebol; Juiz de Fora; Sport Club Juiz de Fora; Diário Mercantil; comunicação e esporte.

SPORT “O CAMPEÃO DO CENTENÁRIO”

A história do futebol de Juiz de Fora, observada a partir da fundação dos clubes começa em 15 de agosto de 1911, com a criação do Tupynambás Futebol Clube. O Baeta, apelido surgido por causa do tecido de cor vermelha do seu uniforme, deu o pontapé inicial para as organizações futebolísticas na cidade. Segundo o jornalista Arides Braga (1977), as primeiras reuniões da recém-criada instituição foram realizadas no Largo da Alfândega, atualmente Praça Antônio Carlos, no centro da cidade. No mesmo local havia um campo, onde a prática esportiva começava a ser desenvolvida.

O Tupi Foot Ball Club foi fundado oito meses depois, em maio de 1912. Quatro anos e quatro meses depois, precisamente no dia 24 de setembro de 1916 foi fundado o

¹ Trabalho apresentado no GP Comunicação e Esporte, XXIII Encontro dos Grupos de Pesquisas em Comunicação, evento componente do 46º Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação.

² Mestrando do Programa de Pós-Graduação em Comunicação da Universidade Federal de Juiz de Fora, e-mail: matheustbrum@gmail.com

terceiro clube de futebol da cidade, o Sport Club Juiz de Fora. Em entrevista ao Programa Mosaico³, o jornalista Márcio Guerra relembra o início da história do clube

Tem um conflito em relação à sua data. Algumas pessoas defendem que o clube foi fundado no dia 24 de setembro e outras no dia 16 de setembro. Mas o certo é que foi um grupo de pessoas que fundou uma associação chamada “Chat Noir”, e que deste grupo, que se reunia na Rua Santo Antônio, antiga reitoria da UFJF, onde foi a primeira sede do clube. [...] se criou um time de futebol. (PROGAMA MOSAICO, 2016)

Para a partida de inauguração, o Sport trouxe o Sport Club Everest do Rio de Janeiro. O confronto terminou com vitória dos juiz-foranos por 1 a 0, gol contra de Pecego, nos minutos finais da peleja. Ao longo de 1916, o Sport realizou outras três partidas. Segundo “Justo Mineiro”, pseudônimo que assinava as crônicas do jornal Correio de Minas, o alviverde empatou com o Fluminense-RJ por 2 a 2, no dia 19 de outubro; em 15 de novembro, perdeu por 2 a 1 para o Petropolitano, de Petrópolis, e no dia 10 de dezembro, empatou sem gols com o Ouro Preto, de Tiradentes.

Com a fundação do Sport, junto com a existência de Tupynambás e Tupi, o esporte foi se consolidando em Juiz de Fora. Em 1917, foi fundado o Renato Dias. No ano seguinte, a união dos quatro presidentes levou a criação da Sub-Liga Mineira de Desportos Terrestres, sob a presidência do Coronel Renato Dias (BRAGA, 1977, p.59). Para celebrar a fundação, a Liga organizou o primeiro Campeonato Citadino de Juiz de Fora.

E logo no primeiro campeonato oficial, o Sport se sagrou campeão. Ao longo dos anos, o Sport voltou a conquistar o torneio municipal nos anos de 1930, 1942, 1950, 1953, 1955, 1956, 1959, 1962, 1967 e 1968, segundo Braga (1977).

O ano de 1950 era especial para todos os juiz-foranos. Era o ano em que seria comemorado o centenário da emancipação política da cidade. Por isso, as páginas do jornal Diário Mercantil (1950) destacavam, quase que diariamente, obras e serviços que estavam sendo preparados em homenagem aos 100 anos de Juiz de Fora.

No futebol, dirigentes da Liga de Desportos de Juiz de Fora (L.D.J.F), presidida por Olavo Costa, com o apoio do prefeito de Juiz de Fora, Dilermando Cruz Filho, trouxeram o time do Santos para enfrentar a seleção da cidade, num amistoso em homenagem ao centenário. A equipe paulista venceu por 2 a 1 no dia 29 de maio.

³ Disponível em < <https://www.youtube.com/watch?v=1M5A9aXAlY> > Acesso em: 13 ago 2023.

Para demonstrar ainda mais a importância do ano de 1950 para os cidadãos juizforanos, algumas edições do Diário Mercantil (1950) vinham com a frase “ano do centenário do município”, depois do escrito mostrando o dia, mês e ano da publicação.

Naquela época era comum a realização de três campeonatos na cidade: o Torneio Início, disputado em apenas um dia, com tempo menor de duração das partidas; Torneio Municipal, jogado ora em um turno, ora em dois turnos, e o Campeonato Oficial, disputado em turno e retorno. As equipes que iriam participar das competições em 1950 eram Duque de Caxias, Sport, Tupi, Tupynambás e Volante.

Segundo o Diário Mercantil, o Sport ficou com o vice-campeonato dos dois torneios. No Início, perdeu para o Tupynambás. No Municipal, viu o Tupi ser campeão. Por isso, o clube precisava vencer o Campeonato Oficial para levantar pelo menos um troféu no ano do centenário de Juiz de Fora.

Como a cidade à época estava vivendo o clima pelas festividades do centenário, com o futebol não era diferente. Mas, ao contrário do que era visto nas outras páginas do Diário Mercantil (1950), em que sempre se destacava os 100 anos da cidade, na parte esportiva, demorou a ser usado o termo “Campeonato do Centenário”, como ficaria conhecido o Campeonato Oficial de 1950. A primeira referência do termo aconteceu apenas na edição do dia 23 de março, na matéria intitulada “Os clubes amadoristas receberão o auxílio”.

Finalmente, parece que a questão do auxílio da Prefeitura aos nove grêmios que disputaram o campeonato oficial, vai ser decidida. Como tivemos oportunidade de informar os clubes em questão, tendo à frente o sr. José Pereira Braga Filho, pai do Guarani, elaboraram um memorial ao prefeito local, no qual expunham as razões muito justas, do pedido da ordem do pagamento do auxílio votado pela Câmara em meados do ano passado. Na tarde de sexta-feira última, os representantes dos clubes interessados conseguiram uma audiência e expuseram as suas pretensões ao prefeito, tendo o chefe do executivo local prometido que o pagamento será feito em dinheiro até o dia 15 do próximo mês. Isso permitirá que os clubes reequilibrem suas finanças, o que, sem dúvida alguma, aumentará o brilho do esperado **“CAMPEONATO DO CENTENÁRIO”** (Diário Mercantil, 23 mar 1950. p.4, c.7. Grifo feito pelo autor)

Com o passar dos meses, o termo foi mais utilizado, em decorrência do próprio andamento da competição.

Figura 1: Imagem da primeira manchete com o termo “campeonato do Centenário”



Fonte: Diário Mercantil, 23 jul 1950. p.3, c.1-8

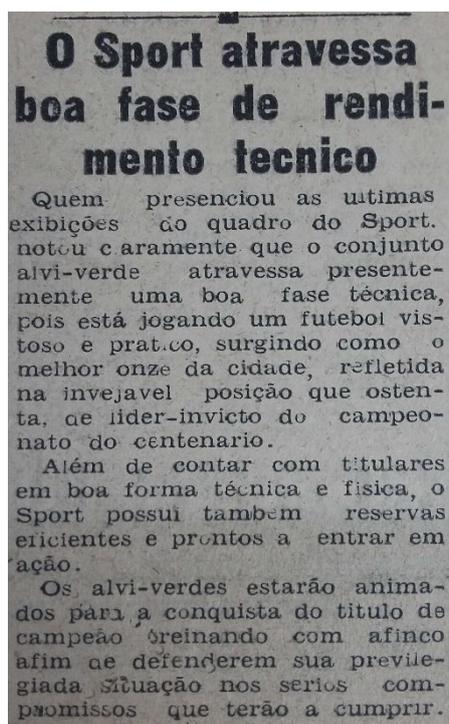
Tabela 1: Quantidade de vezes que os termos “campeão do centenário” e “campeonato do centenário” foram utilizados

Mês	Citações
Julho	4
Agosto	2
Setembro	2
Outubro	9
Novembro	7
Dezembro	11
Total	35

Tabela feita pelo autor com base nas informações do Diário Mercantil, 2023

O Sport iniciou a trajetória do título no dia 30 de julho, vencendo o Duque de Caxias por 2 a 1. Naquela edição, se sagraria campeão o time que perdesse menos pontos. As partidas seriam disputadas em turno e retorno. Quem perdesse o confronto, perderia dois pontos. O empate fazia com que as duas equipes perdessem um ponto cada.

Figura 2: Diário Mercantil insere o termo “campeonato do centenário” na reportagem



Fonte: Diário Mercantil, 29 set 1950. p.4, c.2

Tabela 2: Partidas do Campeonato do Centenário

Data	Partidas
23/07/1950	Tupynambás 0 x 1 Tupi
30/07/1950	Sport 2 x 1 Duque de Caxias
06/08/1950	Tupi 3 x 1 Volante
13/08/1950	Duque de Caxias 3 x 2 Tupynambás
27/08/1950	Volante 0 x 1 Sport
03/09/1950	Tupi x Duque de Caxias (confronto encerrado aos 41 minutos do primeiro tempo. Tupi considerado vencedor)
10/09/1950	Volante 2 x 3 Tupynambás
17/09/1950	Sport 3 x 0 Tupi
01/10/1950	Volante 1 x 3 Duque de Caxias
08/10/1950	Tupynambás 0 x 2 Sport
15/10/1950	Tupi 2 x 3 Tupynambás
19/10/1950	Duque de Caxias 2 x 7 Sport
22/10/1950	Volante 1 x 2 Tupi
27/10/1950	Tupynambás 3 x 1 Duque de Caxias
29/10/1950	Sport 3 x 3 Volante
05/11/1950	Duque de Caxias 1 x 1 Tupi
09/11/1950	Tupynambás 1 x 1 Volante
14/11/1950	Tupi 1 x 0 Sport
15/11/1950	Volante 3 x 4 Duque de Caxias
03/12/1950	Sport 3 x 1 Tupynambás

Tabela feita pelo autor com base nas informações do Diário Mercantil, 2023

Tabela 3: Classificação final do Campeonato do Centenário

Posição	Equipes	Pontos Perdidos
1º	Sport	3 pontos
2º	Tupi	5 pontos
3º	Tupynambás	7 pontos

4º	Duque de Caxias	9 pontos
5º	Volante	14 pontos

Tabela feita pelo autor com base nas informações do Diário Mercantil, 2023

Conforme mostrado na tabela 1, com o desenrolar do torneio, os termos “Campeonato do Centenário” e “campeões do centenário” passaram a ser mais usados nas reportagens do Diário Mercantil. Após a conquista do título, no duelo contra o Tupynambás, é perceptível como o jornal passou a associar a imagem do Sport, campeão, com esses termos.

Os “periquitos” venceram o importante jogo, por 3 a 1, e muito merecidamente, laureando-se com justiça **CAMPEÕES DO CENTENÁRIO**, título dos mais gloriosos do nosso futebol e que foi disputado renhidamente e só foi decidido no último jogo da sensacional competição. Das mais merecidas, a vitória do Sport, em jogo de tal importância e com um adversário de categoria foi o coroamento magnífico de uma campanha memorável, pelo seu brilho, que fizeram os alvi-verdes neste campeonato, de tanto relevo e significação. (Diário Mercantil, 05 dez 1950. p.4, c.1. Grifo feito pelo autor)

Após o término da partida, os jogadores foram para a sede social do clube festejar com a diretoria e associados.

Com a brilhante conquista do **CAMPEONATO DO CENTENÁRIO**, pelo seu quadro de futebol os associados do Sport, além do autêntico carnaval que promoveram na arquibancada, fizeram revestir-se de grande animação a domingueira, em sua sede social (Diário Mercantil, 05 dez 1950. p.4, c.7. Grifo feito pelo autor).

Figura 3: Diário Mercantil associando o time do Sport à conquista do Campeonato do Centenário



Fonte: Diário Mercantil, 08 dez 1950. p.4, c.1-2

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esse breve resumo mostra, em síntese, como foi a temporada de 1950 do Sport Club Juiz de Fora. Em um ano festivo na cidade de Juiz de Fora, o clube foi vice-campeão nos primeiros torneios, mas se sagrou campeão daquele que foi cercado de maior expectativa, o Campeonato Oficial, alcunhado de “Campeonato do Centenário”.

Usando como base as categorias de análise de conteúdo de Moraes (1999), foram selecionadas todas as citações feitas pelo jornal Diário Mercantil aos termos “Campeonato do Centenário” e “campeão do centenário”. Não foi feita uma análise qualitativa, se a menção era positiva ou negativa, e sim uma análise quantitativa.

Portanto, ao se analisar todo o ano de 1950, é perceptível que os termos supracitados vão tendo mais relevância ao longo dos meses. Por isso usamos como “categoria” dividir as citações pelos meses do ano. Das 35 vezes que os termos foram escritos nas reportagens, 27 estavam em matérias de outubro, novembro e dezembro. Somente no último mês do ano, quando teve o fim do Campeonato, 11 vezes os termos foram usados.

Deste modo, fica muito claro que o jornal Diário Mercantil usou o termo “Campeonato do Centenário” para definir o Campeonato Oficial de 1950. E, por conseguinte, o termo “campeão do centenário” para o time que levantasse o troféu. No caso, o Sport Club Juiz de Fora.

Apesar de ser uma cidade com três clubes que disputaram diversas competições locais e estaduais, Juiz de Fora carece de uma bibliografia mais aprofundada sobre a história do esporte no município. Há poucas referências, com muitos trabalhos sendo de Conclusão de Curso, usando a mesma bibliografia, que é a de Braga (1977), um clássico da literatura esportiva juiz-forana.

O trabalho não consegue explicar na sua totalidade como que o termo “campeão do centenário” de fato foi integrado à identidade do Sport Club Juiz de Fora. Contudo, dá pistas da sua origem. E, por conseguinte, abre a possibilidade para que novas pesquisas sejam feitas a partir dessa análise quantitativa inicial.

O presente artigo, portanto, nos traz a reflexão sobre o papel da imprensa, principalmente no interior do país e também sobre como que essas conquistas são lembradas ao longo dos anos para que se perpetuem no imaginário dos torcedores,

principalmente entre aqueles que não viram as equipes em campo, mas conhecem esses feitos.

Importante ainda notar que, como dito anteriormente, o Sport não conta com time profissional atualmente. O clube é social e aposta na formação de jovens atletas. Mesmo assim, exibe orgulhosamente o termo “Campeão do Centenário” em seus muros. Na sede do clube, o troféu do torneio de 1950 é colocado em destaque na sala reservada para os títulos da equipe.

Os jogadores daquela disputa são tratados como ídolos até os dias atuais. Ao longo da história, o Sport venceu 11 torneios municipais, incluindo o primeiro, disputado em 1918. Mesmo diante de tantas conquistas, nenhuma passou para a história com tanto simbolismo quanto o campeonato de 1950.

Isso nos mostra que o campo de estudo para a análise do jornalismo esportivo e a memória do esporte mais popular do Brasil é gigante, cabendo a nós remexer nos arquivos antigos, ouvir o relato de quem viveu esses momentos e trazer à tona a relação simbiótica entre imprensa, memória e futebol.

Figura 4: Time do Sport “Campeão do Centenário” em 1950



Da esquerda para direita, agachados: Gino, Marino, Pirilo, Denoni e Liquinho. Em pé: Lauro, Oswaldo, Nenem, Pedro, Mariano e Walter

Fonte: Diário Mercantil, 05 dez 1950. p.4, c.5-8

REFERÊNCIAS

BEZERRA, Patrícia Rangel Moreira. **O Futebol Midiático**: Uma reflexão crítica sobre o jornalismo esportivo nos meios eletrônicos. 2008. 154 f. Dissertação para obtenção de Mestre em Comunicação na Contemporaneidade – Faculdade de Comunicação Social Cásper Líbero, São Paulo. 2008.

BRAGA, Arides. **Futebol, futebolistas e etc...** Juiz de Fora. Esdeva Empresa Gráfica S.A. 1977

Diário Mercantil, Juiz de Fora, 11 abr 1950, p.4

Diário Mercantil, Juiz de Fora, 18 abr 1950, p.4

Diário Mercantil, Juiz de Fora, 19 abr 1950, p.4

Diário Mercantil, Juiz de Fora, 16 mai 1950, p.4

Diário Mercantil, Juiz de Fora, 03 jun 1950, p.4

Diário Mercantil, Juiz de Fora, 13 jun 1950, p.4

Diário Mercantil, Juiz de Fora, 04 jul 1950, p.4

Diário Mercantil, Juiz de Fora, 12 jul 1950, p.4

Diário Mercantil, Juiz de Fora, 23 jul 1950, p.3

Diário Mercantil, Juiz de Fora, 25 jul 1950, p.4

Diário Mercantil, Juiz de Fora, 29 ago 1950, p.4

Diário Mercantil, Juiz de Fora, 02 set 1950, p.4

Diário Mercantil, Juiz de Fora, 05 set 1950, p.4

Diário Mercantil, Juiz de Fora, 09 set 1950, p.4

Diário Mercantil, Juiz de Fora, 29 set 1950, p.4

Diário Mercantil, Juiz de Fora, 03 out 1950, p.4

Diário Mercantil, Juiz de Fora, 05 out 1950, p.4

Diário Mercantil, Juiz de Fora, 08 out 1950, p.4

Diário Mercantil, Juiz de Fora, 18 nov 1950, p.4

Diário Mercantil, Juiz de Fora, 19 nov 1950, p.4

Diário Mercantil, Juiz de Fora, 21 nov 1950, p.4

Diário Mercantil, Juiz de Fora, 22 nov 1950, p.4

Diário Mercantil, Juiz de Fora, 23 nov 1950, p.4

Diário Mercantil, Juiz de Fora, 24 nov 1950, p.4

Diário Mercantil, Juiz de Fora, 25 nov 1950, p.4

Diário Mercantil, Juiz de Fora, 26 nov 1950, p.4

LINS, Flávio; FERNANDES, Lívia. **TV Mariano Procópio e as experimentações**: os desafios da implementação da TV no interior do Brasil. 2013.

MATTA, Marcelo de Oliveira; MATTA, Regina Campos. **Futebol de Juiz de Fora**: A procura de uma identidade. In: Educação Física: Memórias e Narrativas em Juiz de Fora. Editora UFJF. 2003, p. 273-286

MORAES, Roque. Análise de conteúdo. Revista Educação, Porto Alegre, v. 22, n. 37, p. 7-32, 1999.

OLIVEIRA, Paulino de. **A História de Juiz de Fora**. Juiz de Fora. Gráfica Comércio e Indústria LTDA. 2ª Edição. 1966.